

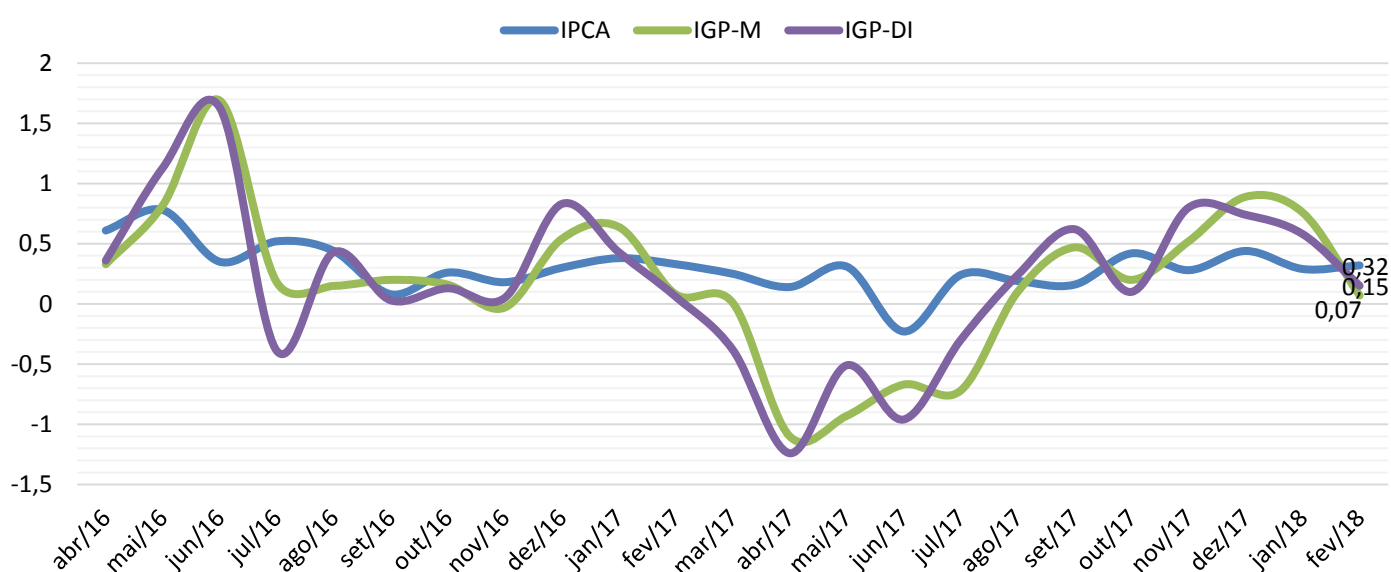


BOLETIM RURAL – Bovinocultura de leite. Edição nº 12/2018 Fevereiro/2018

Conjuntura Econômica

- Dentre os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI), o que registou maior avanço em fevereiro deste ano foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA (Gráfico 01). O IPCA subiu 0,32% no mês, contra 0,29% de janeiro. No acumulado do ano, o IPCA avançou 0,61%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,12%. Enquanto vestuário e habitação registraram deflação de 1,35% e 0,63%, respectivamente (Gráfico 02).
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de fevereiro. O IGP-M avançou 0,07% em fevereiro e no acumulado do ano registra inflação de 0,83%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou positivo em 0,15% no mês de fevereiro. No acumulado de janeiro a fevereiro de 2018 apresenta inflação de 0,73% (Gráfico 01).

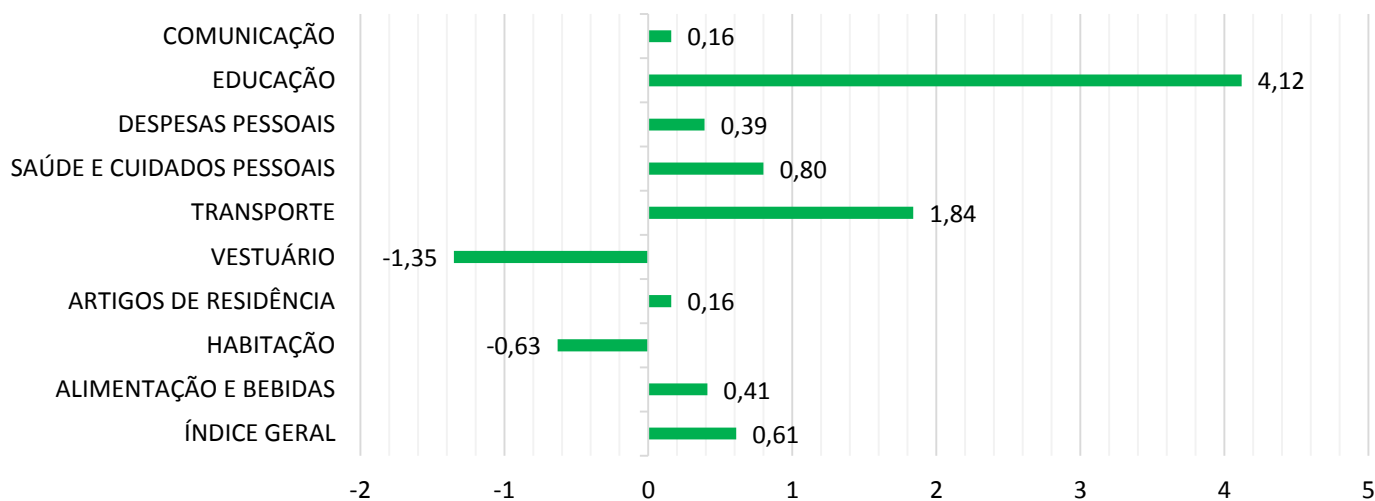
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



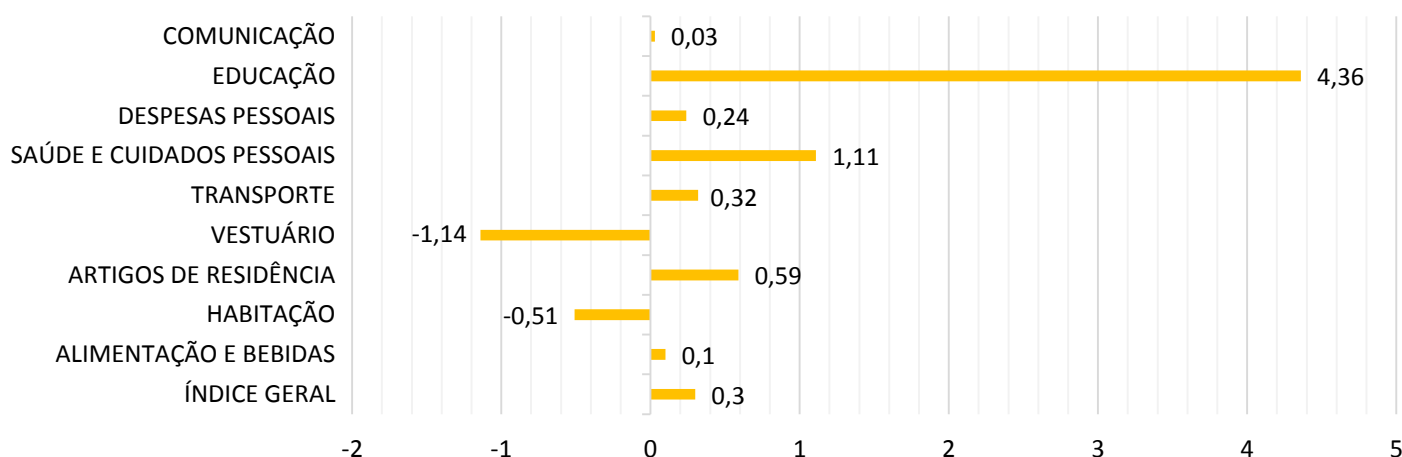
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Fev de 2018) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Em Campo grande o índice de inflação medido pelo IPCA avançou 0,20% em fevereiro deste ano, índice abaixo da média nacional. No acumulado entre janeiro e fevereiro, o IPCA de Campo Grande alcançou 0,30%, metade do índice de inflação nacional. Dentre os grupos que apresentaram maior alta no acumulado de janeiro e fevereiro, destaque para Educação, alta de 4,36% e saúde e cuidados pessoais, inflação de 1,11%. Dois grupos apresentaram deflação no período, Habitação (-0,51%) e Vestuário (-1,14%) (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Fev de 2018) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



- Na primeira quinzena de março deste ano, o dólar esteve cotado em média a R\$ 3,25. No acumulado do ano, o dólar avançou 0,63%. O dólar tem apresentado comportamento estável este ano, a divisa norte-americana tem oscilado entre R\$ 3,20 e R\$ 3,30 (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



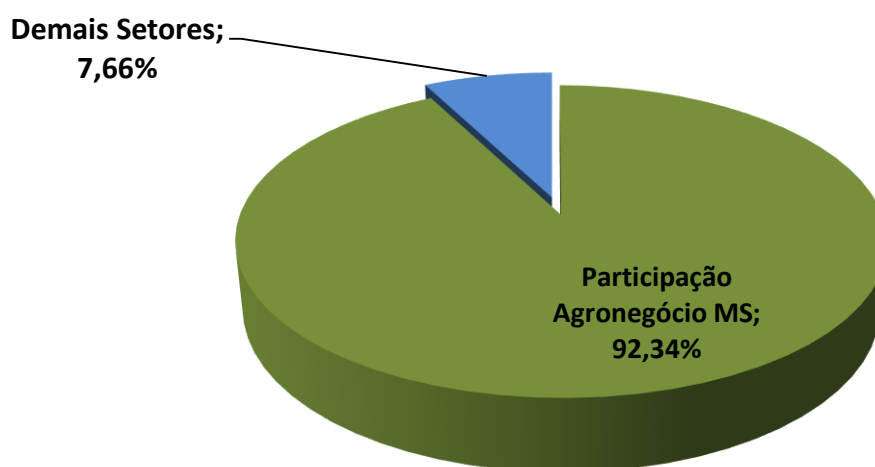
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Balança Comercial

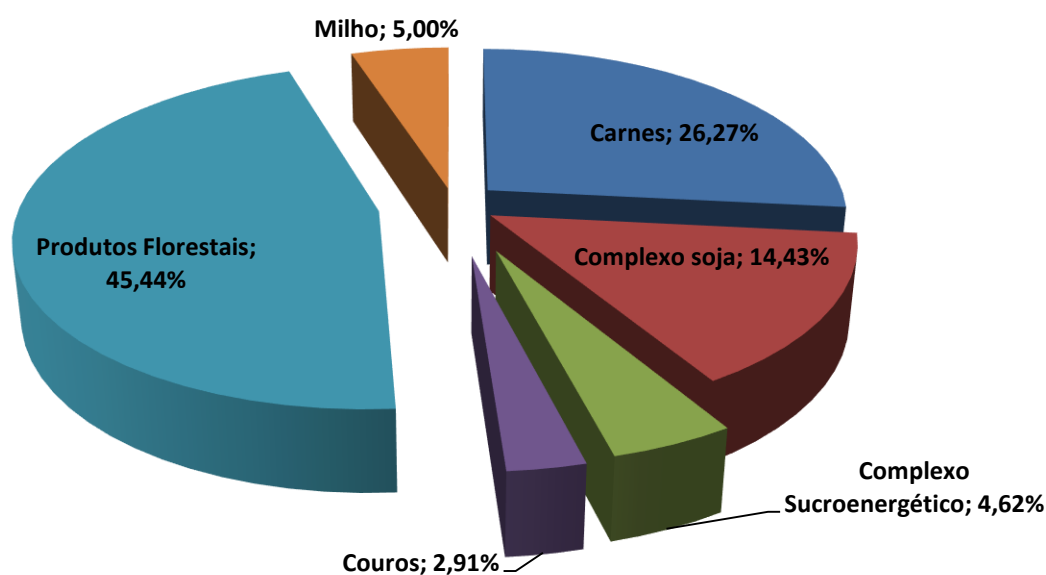
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 92,34% das exportações de MS no período entre janeiro a fevereiro de 2018. Os produtos florestais foram os responsáveis por 45,44% da receita total com as exportações e somaram US\$ 278,2 milhões. Em segundo lugar estão os produtos “carnes” (bovinas, suínas e aves) com 26,27% e em terceiro lugar, o complexo soja com 14,43% das receitas geradas (Gráficos 05 e 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan/Fev 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan/Fev 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

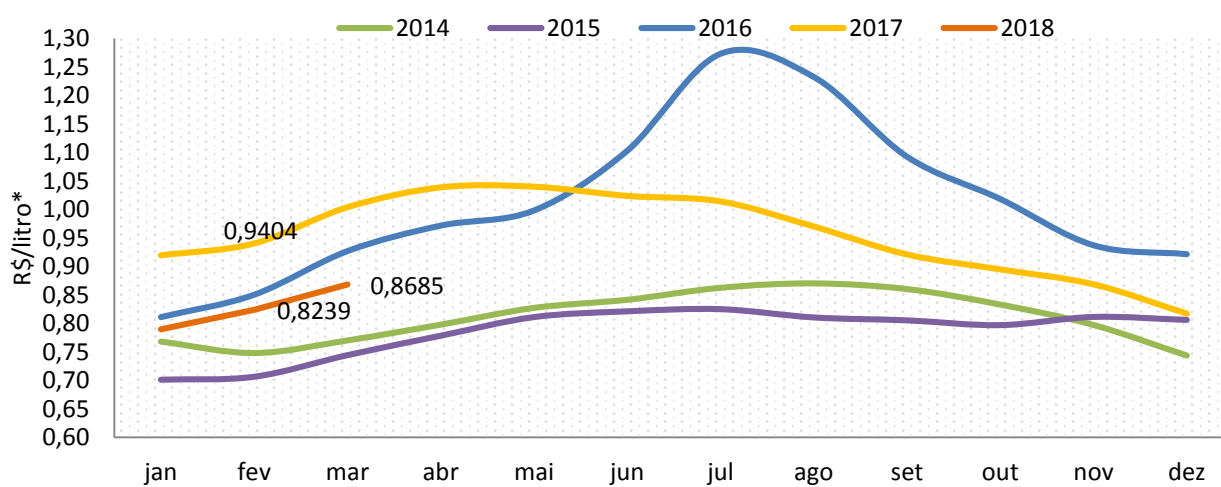


Bovinocultura de leite

Mercado Interno

- O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão em fevereiro/2018 foi R\$ 0,8239/litro, recuperação de 4,36% em relação a janeiro e queda de 12,39% frente aos R\$ 0,9404/litro de fevereiro/2017 (Gráfico 07). A estimativa para março/2018 é R\$ 0,8685/litro, valorização de 5,41%. A produção está menor e isso intensifica a concorrência entre as indústrias na captação do leite.

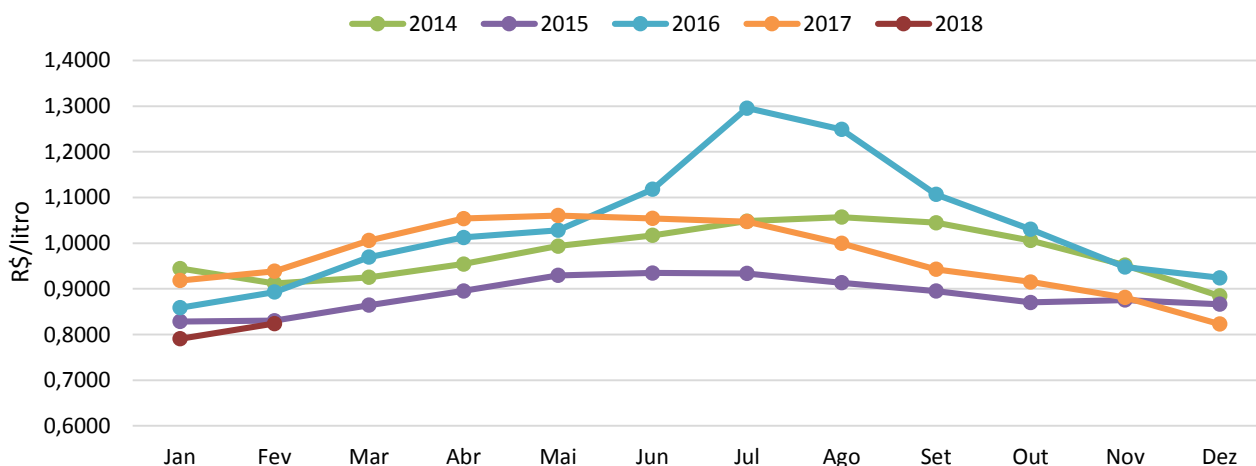
Gráfico 07 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (2014 a 2018).



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, os preços do leite em 2018 são inferiores a todos os anos da série histórica desde 2014 (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base fev/2018)

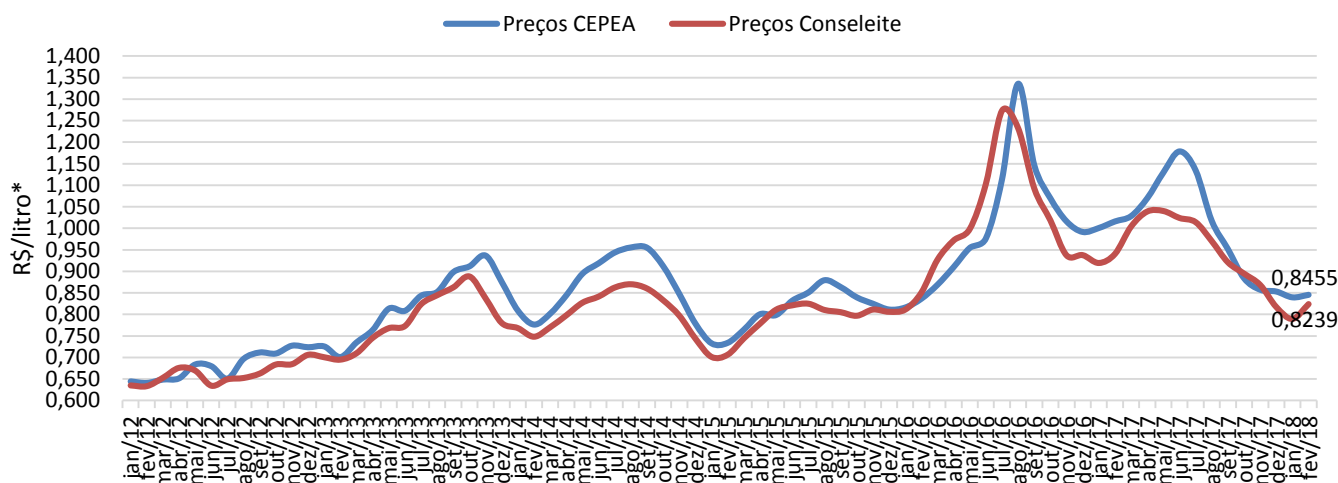


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



- O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul, em fevereiro/2018, apresentou recuperação de 0,69% em relação ao mês de janeiro/2018, cotado a R\$ 0,8455/litro. O valor é superior ao preço referência do Conseleite/MS (Gráfico 09).

Gráfico 09 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

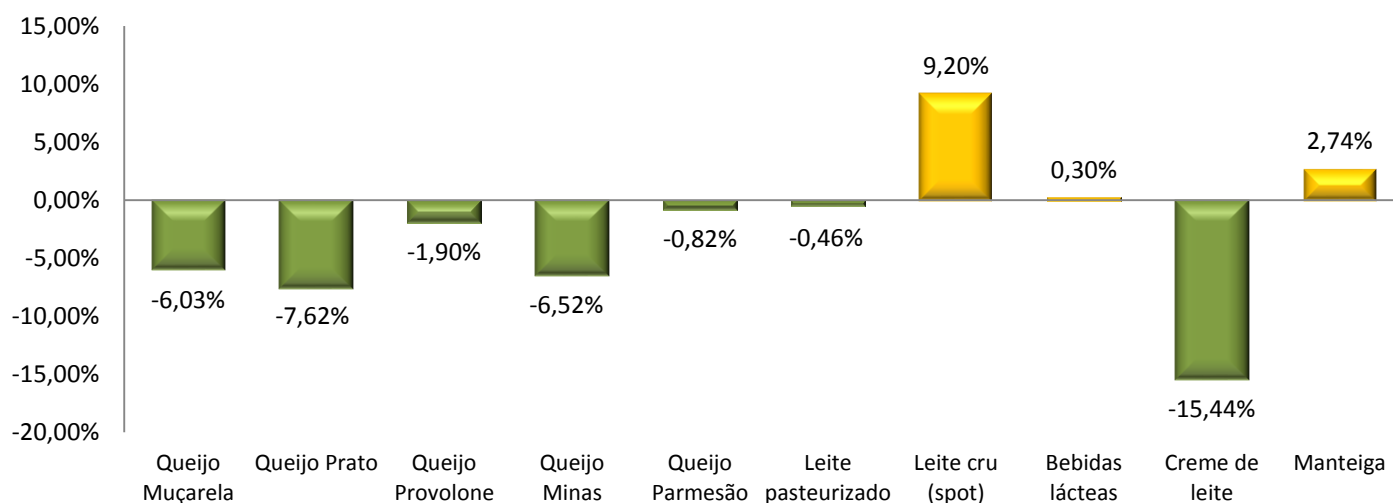


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Atacado

- No atacado de Mato Grosso do Sul os preços médios da maioria dos produtos lácteos foram menores em fevereiro/2018 quando comparados a janeiro (Gráfico 10). O creme de leite registrou a maior queda, 15,4%. O queijo prato retraiu 7,6%, comportamento semelhante também foi observado entre os demais queijos. O movimento de valorização ocorreu em três produtos: leite cru (spot), bebida láctea e manteiga, 9,2%, 0,30% e 2,74%, respectivamente.

Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos produtos lácteos no atacado de MS, fev-jan/2018



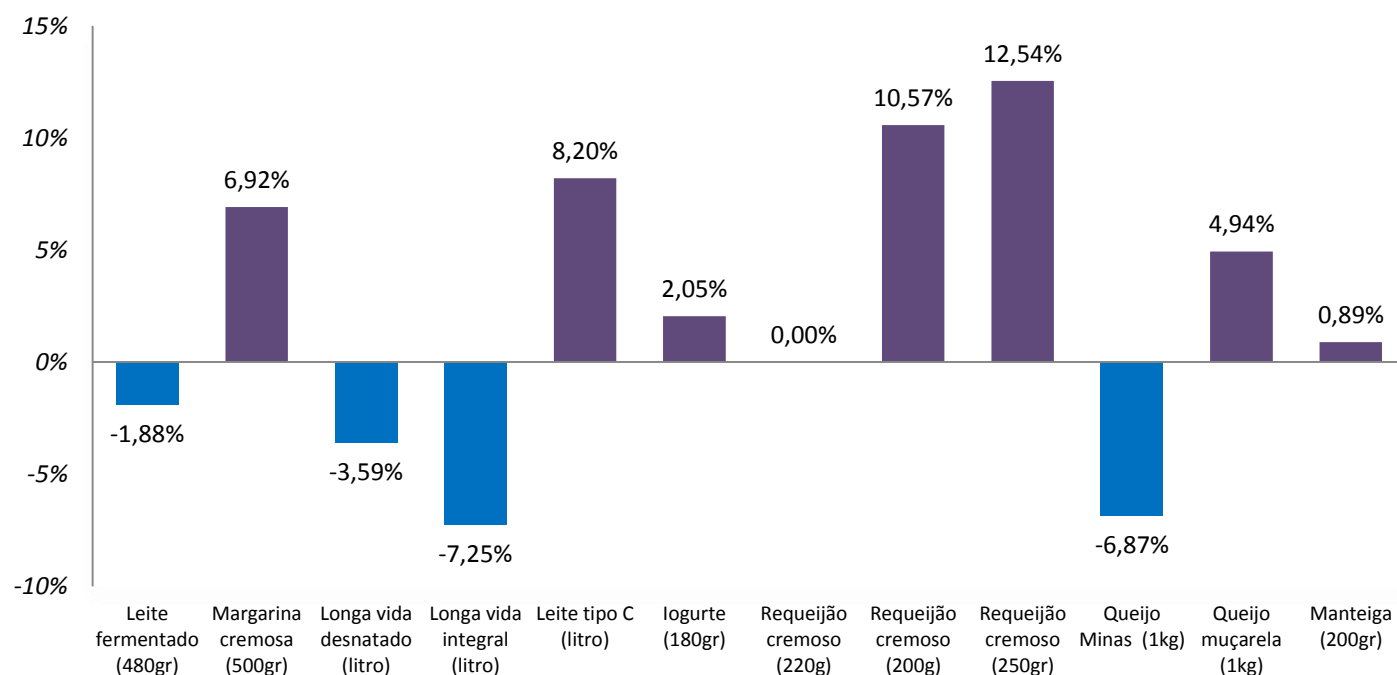
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Varejo

- Os lácteos no varejo de Campo Grande registraram preços maiores para sete produtos pesquisados, em fevereiro/2018. Dentre as valorizações observam-se índices maiores no requeijão cremoso, 10,5% e 12,5%, no leite tipo C houve alta de 8,2% e a margarina cremosa com valorização de 6,9%. Para os itens com retração no preço, as maiores quedas foram observadas no leite longa vida integral, 7,2% e no queijo minas, 6,8% (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS, fev-jan/2018.



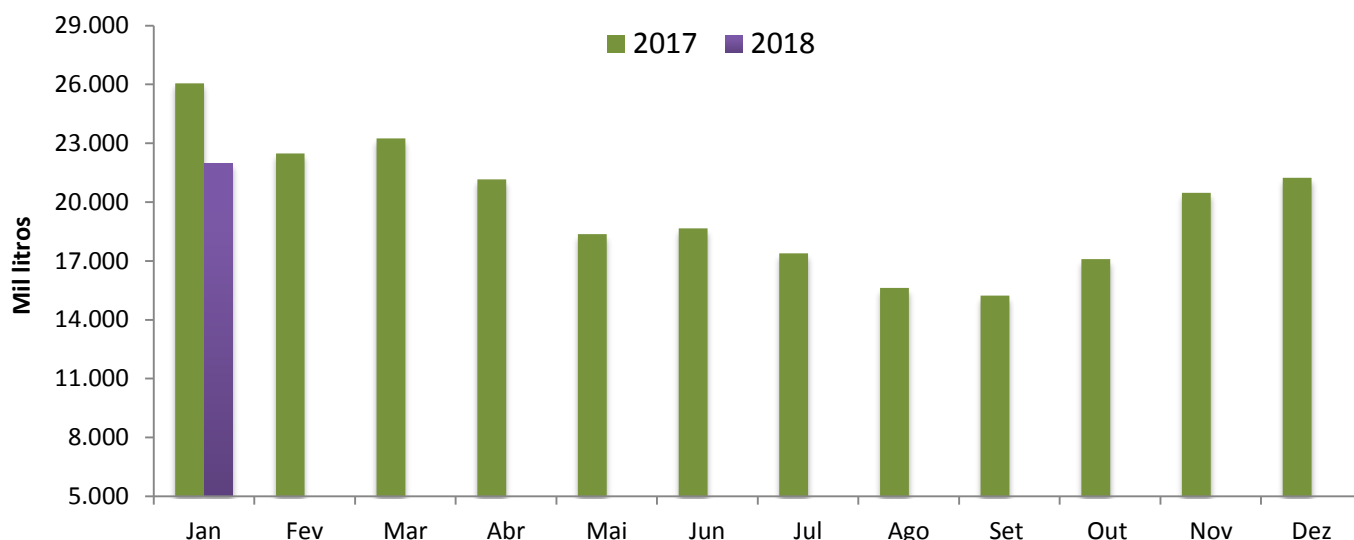
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Captação de leite

- A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e estadual (SIE), foi menor em janeiro/2018. O volume captado foi 21,9 milhões de litros, 15,7% inferior ao volume de janeiro de 2017 quando foram 26,1 milhões de litros (Gráfico 12). Foi o menor volume para o mês de janeiro dos últimos oito anos.

Gráfico 12 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)

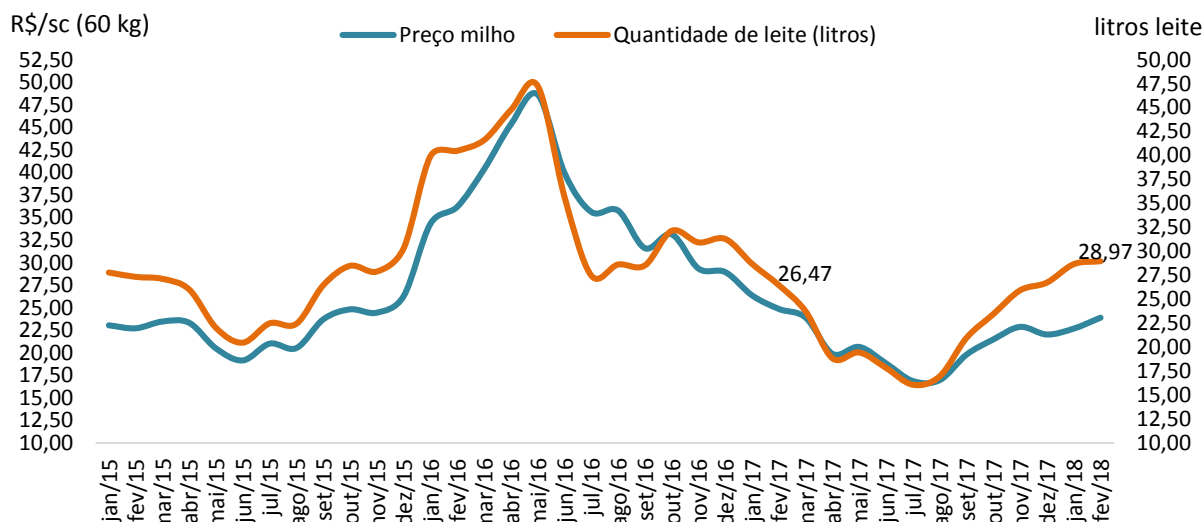


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Relação de troca: Leite X Milho

- A relação de troca entre o produto leite e milho está em declínio. Em fevereiro/2018 o produtor precisou de 28,97 litros de leite para adquirir uma saca de milho, 9,44% maior que os 26,47 litros necessários em fevereiro/2017 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.



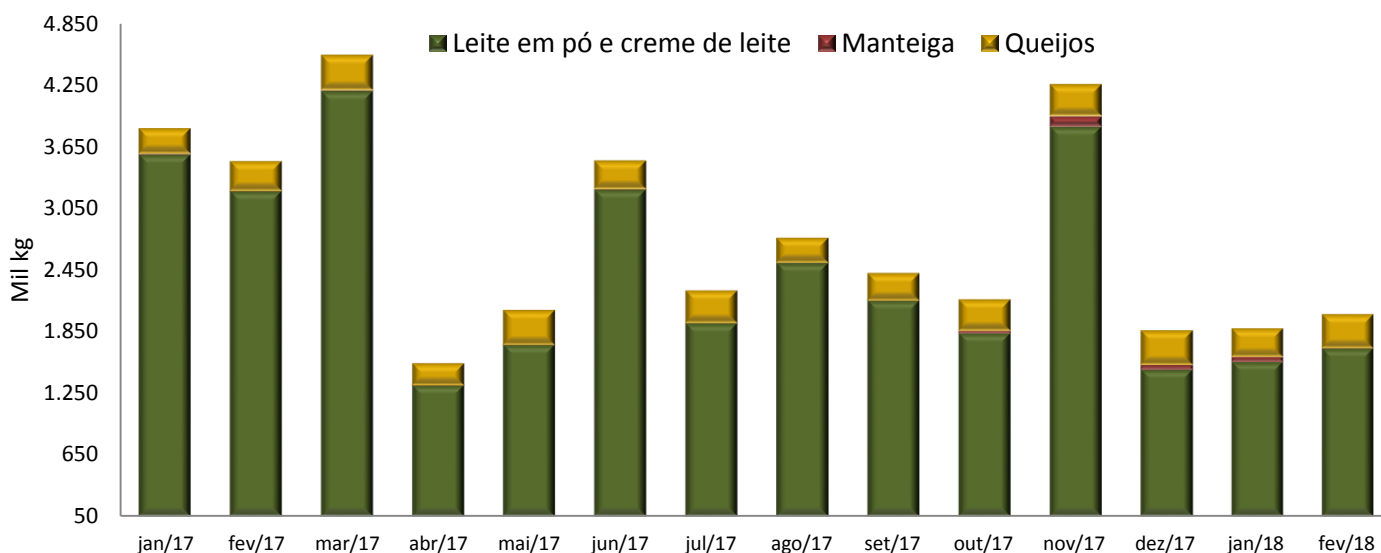
Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= fev/2018



Exportação e Importação de derivados

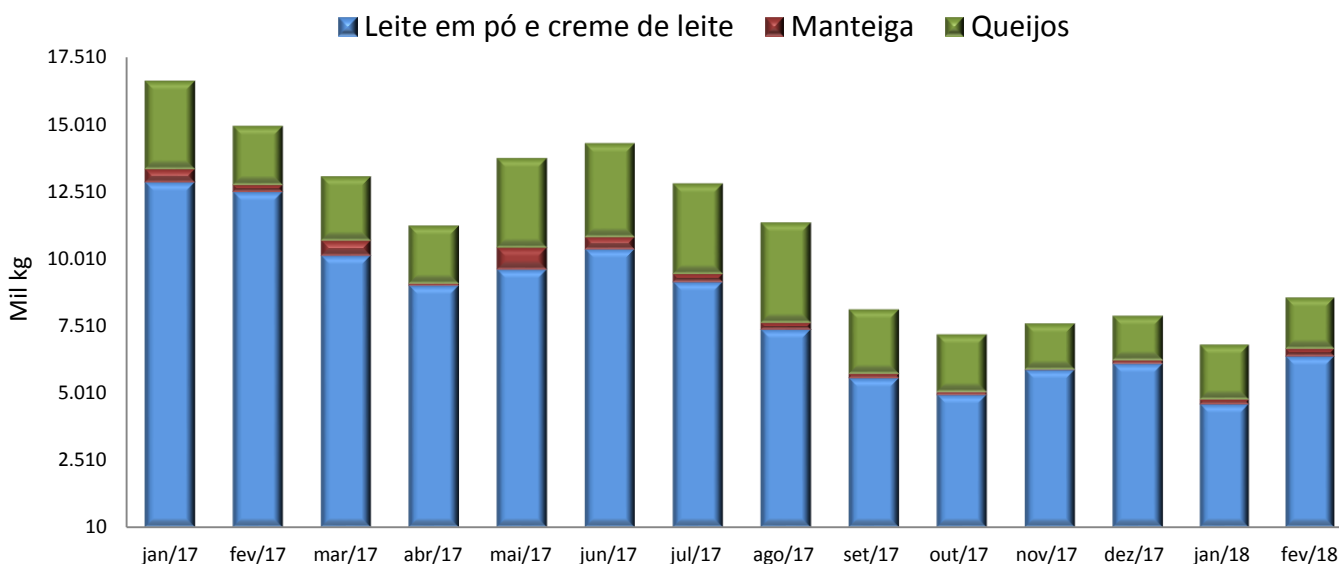
- A balança comercial brasileira de lácteos foi deficitária em US\$ 23,2 milhões. O déficit foi menor que o igual período de 2017, quando superou US\$ 30 milhões. Os produtos mais representativos da balança comercial brasileira são o leite em pó e o creme de leite, juntos representa mais de 62% do saldo da balança comercial (US\$ -14,5 milhões) (Gráfico 13, 14 e 15).

Gráfico 13 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

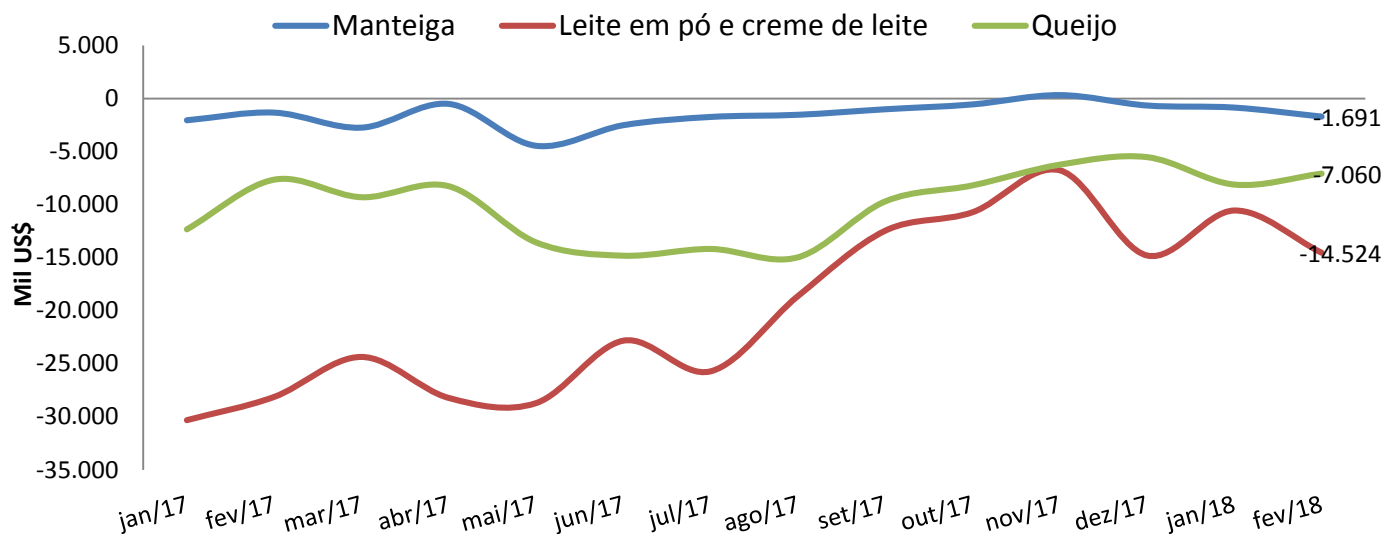
Gráfico 14 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Gráfico 15 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

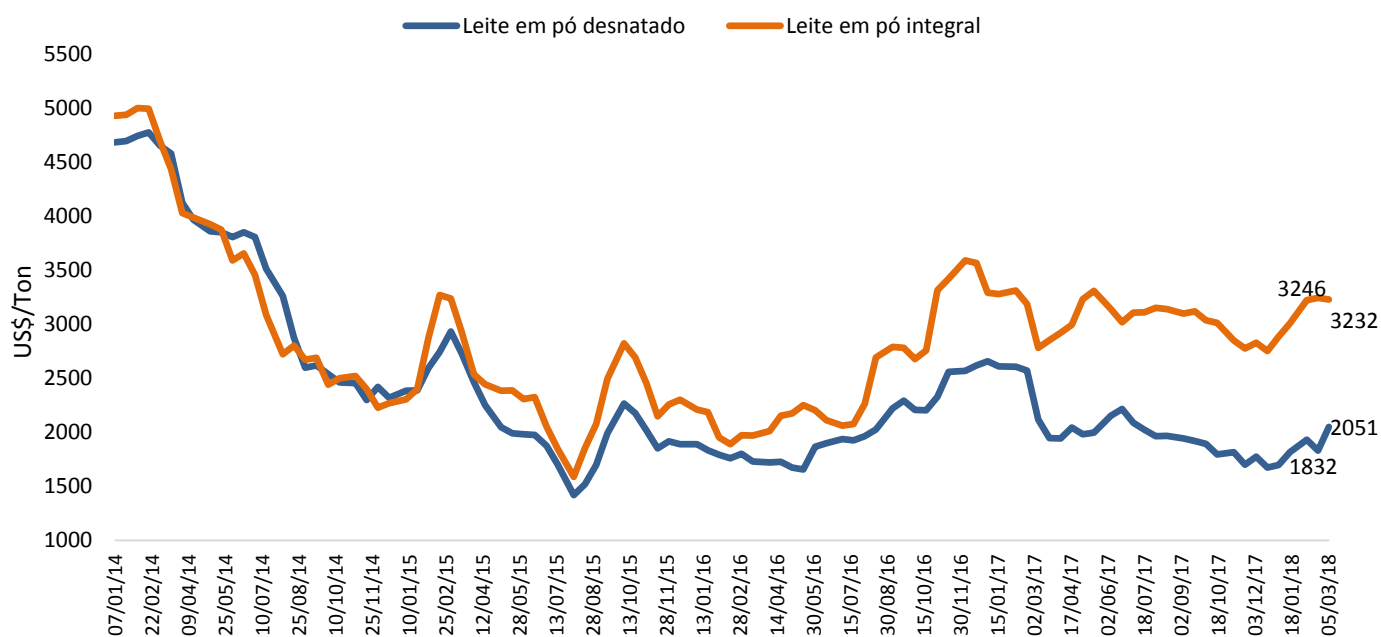


Fonte: Secex (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Preços no mercado internacional

- No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* (GDT) realizado em 06/03/2018, o leite em pó integral e o desnatado foram negociados a US\$ 3232 e US\$ 2051/tonelada, respectivamente. O leite em pó desnatado valorizou 11,9% em relação ao leilão de 20/02 quando foi negociado a US\$ 1832/ton e o leite em pó integral manteve preço relativamente estável, pressionado para baixo, porém acima dos US\$ 3000 (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul
Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul